

ANIMA VOZES



centroward.wix.com/centrowardlisboa
centro.ward@sapo.pt

nº 5 _ 2018

A EDUCAÇÃO VOCAL DA CRIANÇA NA PEDAGOGIA MUSICAL WARD

PEDAGOGIA VOCAL SEGUNDO O MÉTODO WARD

Vocalizos do 3º Ano

Sendo a voz que canta um instrumento musical que se vai construindo pouco a pouco com a ajuda do professor, tal trabalho progressivo exige muito tempo, paciência e conhecimentos sólidos sobre a voz da criança.

Segundo a Pedagogia Musical Ward é uma tarefa que tem várias etapas: um princípio, um meio e um fim.

Nem todas as crianças são naturalmente dotadas possuindo uma voz brilhante, luminosa, afinada. Porém, se são seguidas com cuidado as várias etapas desde o 1º Ano, cada criança menos dotada conseguirá cantar muito bem com uma voz bem colocada e afinada.

Tal como foi referido e trabalhado no 1º Ano, as crianças esforçar-se-ão, desde a primeira lição, para conseguirem a máxima ressonância na cabeça através da consoante **N** seguida da vogal **U**. Com as mãos entre os olhos e cantando, lentamente, um som longo na sílaba **NU**, as crianças deverão sentir um certo zumbido. As cordas vocais vibrarão em vão se o som não for reforçado e enriquecido pela ossatura da máscara (cavidades ósseas da face e da cabeça). Caso contrário, o som produzido será fraco, destimbrado e duro. O mesmo se passa, por exemplo, com as cordas de um violino. As cordas friccionadas pelo arco produziriam sons em surdina se não fosse a caixa de ressonância que dá aos sons a sua riqueza sonora. Com a voz passa-se o mesmo fenómeno. Não são as cordas vocais que produzem, por si próprias, as belas sonoridades que ouvimos. As suas fracas vibrações são ampliadas por toda a ossatura da máscara.

Um som cantado jamais deve ser emitido sem preparação, ou seja, sem ser colocado. O som, ao subir, atinge o ponto de ressonância máxima e procura em seguida uma saída. É a boca que oferece essa saída. A boca abre-se mas não exageradamente. São os lábios que ajudam na colocação e emissão do som. Por isso, avançam, estendem-se ligeiramente.

O controlo da respiração faz-se intuitivamente durante a primeira etapa (1º Ano). A partir do 2º Ano e, sobretudo, no 3º Ano, faz-se já conscientemente, sempre com a ajuda do professor.

Um aspecto importante no trabalho vocal é a extensão melódica que deve ser utilizada em cada etapa. As tonalidades são sempre indicadas em cada vocalizo. Contudo, o professor terá de ter sempre em consideração, a voz da criança e escolher outras tonalidades quando necessário.

No 3º Ano de Pedagogia Ward, para além dos sons longos, trabalha-se uma série de vocalizos melódico-rítmicos em várias tonalidades distribuídos progressivamente por 22 capítulos em que são estudadas outras matérias musicais. Há sempre uma relação directa entre estas (tonalidades, intervalos, ritmo, canções e actividade criadora) e os vocalizos, ou seja, estes nunca aparecem descontextualizados das outras matérias. Este aspecto é muito importante, sobretudo para os professores Ward que ensinam o Método na sua totalidade.

Inicia-se o trabalho vocal com as crianças realizando uma revisão das vogais já estudadas no 2º Ano. As vogais **o**, **a** e **e** são sempre abertas.

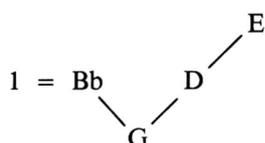
Antes da introdução das consoantes **D**, **T**, **K**, **G**, **B** e **P** seguidas das cinco vogais **u**, **o**, **a**, **e**, **i**, trabalham-se intensamente as mesmas vogais precedidas de **N** e **M**, sempre com o objectivo de conseguir a máxima ressonância do som nas cavidades da cabeça.

Os vocalizos melódico-rítmicos, devem ser sempre precedidos de um vocalizo com sons longos, pois são estes que ajudam a uma correcta colocação da voz.

Em cada um dos vocalizos (em recto-tono ou melódico-rítmicos) será apresentada uma breve explicação pedagógica.

VOCALIZOS COM SONS LONGOS

ressonância dos “NN” e dos “MM” e controle da respiração



	1 _____	
	Nu _____	
	Nu _____ No _____ Na _____	
	Abrir ligeiramente os lábios em «Ô»	
	Nu _____ o _____ a _____ nn	
	Nu _____ o _____ a _____ mm	
	Dar maior abertura em «a»	
	Nu _____ nn	

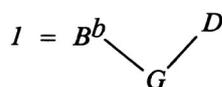
Nestes sons longos, as vogais **u**, **o** e **a** são precedidas da consoante **N** para mais fácil emissão. O vocalizo começa sempre com a sílaba **NU** por ser esta que permite uma maior ressonância na cabeça.

Observar a progressão: a partir da 3ª linha, o vocalizo termina com nn e mm.

Cada linha deve ser cantada numa única respiração.

revisão de todas as vogais

Sons longos



	1 _____	
	Nu _____ o _____ a _____ e _____ i _____ nn _____	
	Nnu _____ nn _____ nno _____ nn _____	
	Nna _____ nn _____ nne _____ nn _____	
	Nni _____ nn _____	

Neste vocalizo é utilizada, a partir do início da 2ª linha, a consoante n dobrada seguida das várias vogais. Na prática, articula-se numa única emissão:

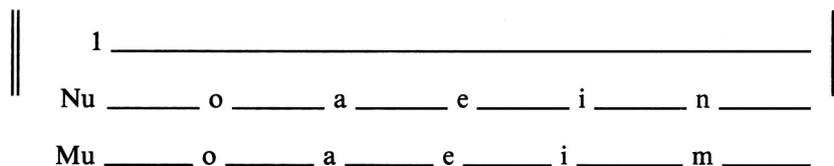
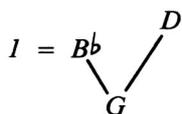
Ex: Nnu = Nenú; Nno= Nenó; Nna= Nená; Nne= Nené; Nni= Není

O **e** que vem imediatamente a seguir à consoante **N** é sempre mudo.

Observar também que a emissão de cada som longo termina com a consoante dobrada: **nn** para que a ressonância seja perfeita.

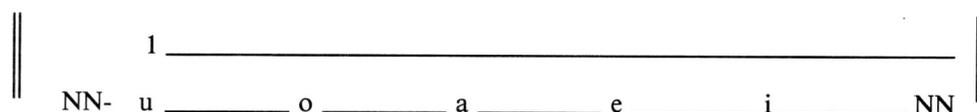
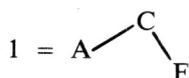
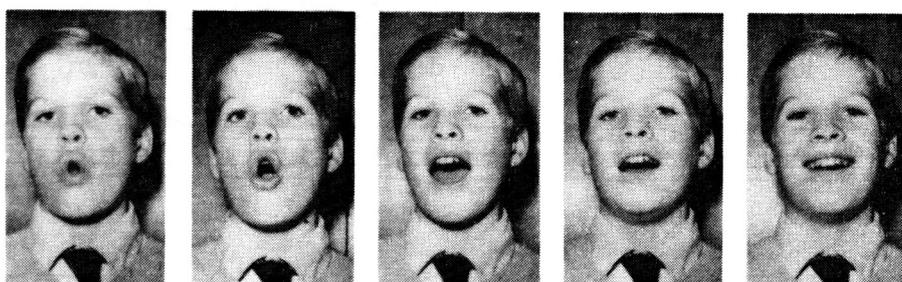
Cada linha do vocalizo pode ser repetida utilizando a consoante **M** em vez de **N**.

canto das cinco vogais



Inicia-se com a sílaba *NU* e *MU*, terminando, respectivamente com a consoante *n* e *m*. A sucessão das vogais *u-o-a-e-i* não é aleatória. O que se pretende é uma boa colocação dos lábios e abertura da boca. Esta vai abrindo pouco a pouco até a e fechando-se até *e* e *i*, terminando com a articulação das consoantes *n* e *m* para que se sinta a ressonância do som na cabeça.

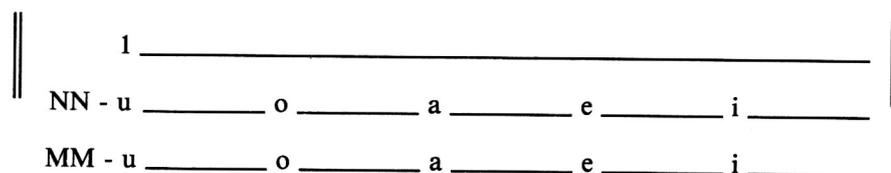
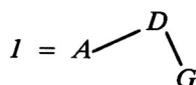
posição dos lábios e da língua para as cinco vogais:



Neste vocalizo que se inicia com *NNu*, articular bem o primeiro *N*. Deve ser cantado numa só emissão: *Nenú* seguido das várias vogais e terminando com *NN*. A língua deve ficar plana na boca para cada vogal, a fim de deixar tanto espaço quanto possível para uma boa ressonância.

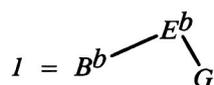
canto das cinco vogais,

continuando a dar ênfase às consoantes *N* e *M* dobradas no início do vocalizo.



Como já foi explicado anteriormente, as primeiras consoantes *N* e *M* articulam-se com mais intensidade e mais rapidamente. Devem soar: *NenNu* e *MemMu*.

canto de todas as vogais com **NN** e **MM**



1 _____

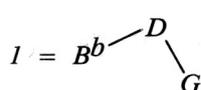
NNu _____ o _____ a _____ e _____ i _____ nn

MMu _____ o _____ a _____ e _____ i _____ mm

Com este vocalizo pretende-se iniciar e terminar cada vogal com a articulação dobrada do *N* e do *M*. Cantar cada linha numa só respiração.

Exs: Ne-Nu-nn - Ne-No-nn - Ne-Na -nn - Ne- Ne-nn- Ne-Ni-nn
Me-Mu-mm - Me-Mo-mm - Me-Ma-mm- Me-Me-mm- Me-Mi-mm

vogais introduzidas pelas consoantes **N**, **D** e **T**



1 _____

NNu _____ NNo _____ NNa _____ NNe _____ NNi _____ nn

Du _____ Do _____ Da _____ De _____ Di _____

Tu _____ To _____ Ta _____ Te _____ Ti _____

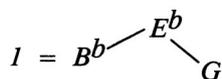
Na primeira linha deve seguir-se o mesmo processo da consoante *N* dobrada, terminando também em *nn*. Cantar numa única respiração.

Ex: Ne-Nu-nn ; Ne-No-nn, etc

Observar a sucessão das vogais *u, o, a, e, i* precedidas das consoantes *N D* e *T*.

Na 1ª linha trabalha-se a emissão das vogais precedidas da consoante *N* dobrada (para uma mais fácil emissão e ressonância na cabeça), em seguida, com a introdução das vogais precedidas de *D* (2ª linha) e *T* (3ª linha), as mesmas devem manter a mesma cor e abertura da boca. Para além do controlo da respiração, as crianças começam a ter consciência do movimento diafragmático.

introdução das vogais com **K** e **G**



1 _____

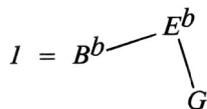
NNu _____ NNo _____ NNa _____ NNe _____ NNi _____

Ku _____ Ko _____ Ka _____ Ke _____ Ki _____

Gu _____ Go _____ Ga _____ Gue _____ Gui _____

Segue-se o mesmo processo do vocalizo anterior. As crianças devem colocar os lábios e a língua na posição correcta para a emissão de cada vogal. Cada linha do vocalizo, tal como nos exercícios anteriores, deve ser cantada numa única respiração.

Com M, B e P



1 _____

Mu _____ Mo _____ Ma _____ Me _____ Mi _____

Bu _____ Bo _____ Ba _____ Be _____ Bi _____

Pu _____ Po _____ Pa _____ Pe _____ Pi _____

Com Ne M no final das palavras

1 _____

Pa- trem.

De- um.

E- lé- i- son

Dó- mi- num

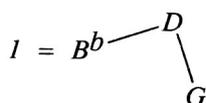
É a primeira vez que aparece um som longo (cantado numa única emissão) em que são utilizadas palavras latinas de duas, três e quatro sílabas terminando em *m* ou *n*.

Dar muita atenção ao acento tónico de cada palavra: **Pá**-trem ; **Dé**-um ; E-**lé**-i-son; **Dó**-mi-num.

O objectivo deste vocalizo é a articulação correcta de cada sílaba com uma boa colocação dos lábios e da língua para a emissão das vogais e o prolongamento da última sílaba (fermata) pronunciando bem o *m* e o *n*.

Nota: As consoantes na sílaba final ou nos monossílabos das palavras latinas são sempre pronunciadas.

Introdução das vogais com N, K e G



1 _____

Nu _____ No _____ Na _____ Ne _____ Ni _____

Ku _____ Ko _____ Ka _____ Ke _____ Ki _____

Gu _____ Go _____ Ga _____ Gue _____ Gui _____

Seguir o mesmo processo do vocalizo anterior, articulando correctamente cada consoante seguida das vogais *u*, *o*, *a*, *e*, *i*.

Canto em recto-tono,

de pequenas frases extraídas de canções tradicionais conhecidas e/ou versos de quadras populares. Cantar cada verso numa só respiração, pronunciando cada sílaba com clareza, mantendo a afinação.

Exs:

1= Ab/ Bb / C

II 1 _____ II
Alecrim, Alecrim doirado

Retirar cada verso da seguinte quadra, seguindo o mesmo processo e utilizando as mesmas tonalidades acima indicadas:

Com três letrinhas apenas
Se escreve a palavra MÃE
É das palavras pequenas
A maior que o mundo tem. (Eloíse Cid)

Nota - As tonalidades Ab/Bb/C são as mais fáceis para o canto recitado em recto-tono.

Exercícios especiais para o controlo da respiração:

controlo da respiração sem canto

1ª FASE - Posição de pé, tronco direito, omoplatas para trás, paito elevado, queixo para baixo. Inspirar suavemente pelo nariz; mãos na anca. Repetir várias vezes.



2ª FASE

Inclinar-se ligeiramente para a frente, expirando todo o ar dos pulmões pela boca.



3ª FASE

Voltar à posição inicial enquanto se enchem os pulmões, inspirando o ar suavemente pelo nariz.



4ª FASE

Reter o ar nos pulmões, enquanto se mantém na posição inicial. Não deixar sair o ar, mantendo a boca aberta.



5ª FASE

Expirar lentamente, libertando o ar de forma suave.

Executar as 2ª, 3ª, 4ª e 5ª frases contando lentamente de 1 a 4, como se explica:

2ª Fase - Inclinar e expirar; contar 1 2 3 4

3ª Fase - Posição inicial; inspirar; contar 1 2 3 4

4ª Fase - Posição inicial; reter o ar; contar 1 2 3 4

5ª Fase - Posição inicial; expirar; contar 1 2 3 4



2.ª Fase - inclinar; 3.ª Fase - encher; 4.ª Fase - reter; 5.ª Fase - expirar

Articulação de Consuantes

Encorajar a articulação áspera de letras como *B*, *P*, *D* e *T* em frases curtas.

a) Recitar



Ba- te, ba- te, ba- te, ba- t'o pé !
Pi- a, pi- a, pi- a, co- to- via!
Dor- me, dor- me, dor- me, dor- me bem!
To- ma, to- ma, to- ma, to- ma lá!

b) Repetir no tom Ab

c) Prática de exercícios da língua

(proporciona o desenvolvimento dos músculos dos lábios e da língua)

Exercícios:

- Debaixo da sebe seca papa a pêga a fava seca.
- Um tigre, dois tigres, três tigres.
- Como trota atrás dum torto um pobre.

(inventar outras frases)